

# DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

**UNIFICAÇÃO**

ANO I - Nº 4 - MARÇO/ABRIL DE 1991

## Em abr , na USE, o I ENCONTRO DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

O I Encontro de Veículos de Comunicação da USE está marcado para abril próximo. Todos os responsáveis por jornais, revistas, boletins, colunas em jornais não espíritas, programas de rádio, TV, etc., estão convidados a participar. Veja notícia na página 9.



A guerra não é a única nem a maior forma de violência que se pratica na terra.

## 1991 ANO DA COMUNICAÇÃO ESPÍRITA

## A violência no centro espírita

A violência de hoje representa o efeito de um passado delituoso em que todos estamos envolvidos. Só que agora, mais esclarecidos, temos obrigação de enfrentá-la de frente.

## O vídeo no Espiritismo

Estamos ainda muito longe do uso ideal da TV, como meio de divulgação da mensagem espírita para a massa. Mas o emprego do vídeo vai aos poucos se disseminando entre nós e ele poderá ser o nosso grande laboratório para o futuro. Página 5.

## A cura no centro espírita

Tema muito polêmico, intensamente debatido, visto por uns sob o bombardeio do preconceito e por outros sob a bandeira do entusiasmo exagerado, ele está sendo abordado nesta edição na página 4, em dois trabalhos que buscam contribuir um pouco para o seu entendimento.

## Saiba o que é igrejeiro

Ninguém gosta do rótulo, mas ele existe e está aí designando uma parcela do movimento espírita. Mas por que será que a expressão - igrejeiro - nos alcança e qual será o seu significado? Afinal, nós temos ou não atitudes comportamentais estranhas? Página 7.

# "Dirigente espírita" e/ou "Unificação"?

No editorial de lançamento do "Dirigente Espírita" transparecemos o caráter experimental do mesmo e até informávamos aos assinantes de "Unificação" que remeteríamos o novo órgão até sua edição de janeiro-fevereiro deste ano. Ficou claro que a Diretoria Executiva de USE, eleita com sua proposta de gestão devidamente divulgada e ainda com esta homologada pelo Conselho Deliberativo Estadual, sentia-se autorizada em mudar a linha editorial do órgão da USE. Outras implementações de atividades foram levadas a efeito. O órgão destinado à infância espírita "Meu Jornalzinho" foi colocado em dia.

Já era pretensão da Diretoria Executiva da USE proceder a uma avaliação

do "Dirigente Espírita", tão logo circulasse o nº 3. Isto foi informado ao Conselho Deliberativo Estadual do mês de dezembro. Todavia, o fato da Diretoria Executiva da USE empregar o nome "Dirigente Espírita", tendo "Unificação" como sub-título gerou explícita manifestação verbal contrária de, pelo menos três órgãos, durante a reunião citada. Um destes órgãos, abordou o assunto em três edições sucessivas de seu próprio jornal. Reclama-se sobre o tradicional "Unificação".

Ai está a questão. A diretoria Executiva da USE, animada pelo propósito de "novos rumos" vem dinamizando e inovando em várias áreas. "Dirigente Espírita" surge com uma definida linha, volta-

da a dirigentes e trabalhadores dos Centros Espírita. Há outros aspectos, relacionados com as propostas de padrões de conteúdo e de editoração gráfica.

Honrando o compromisso de realizar a enquete, foi distribuído um pequeno questionário de avaliação do "Dirigente Espírita" aos órgãos de unificação (UNIME's UME's e UDE's) e a uma significativa amostragem de assinantes do Estado de São Paulo. Pretende-se levar o máximo de subsídios ao Conselho Deliberativo Estadual do mês de julho, para que este delibere: "Dirigente Espírita" prosseguirá? "Unificação" prosseguirá? Em que condições? Com a palavra o movimento espírita paulista!

## Apatia e mediocridade

O movimento espírita é, teoricamente, intenso de atividades. Não poderia ser diferente. Ninguém iria imaginar um movimento apático, feito de criaturas indolentes, cansadas, indispostas, que quase nunca têm tempo e que estabelecem para si mesmas como única rotina a ida ao centro espírita uma ou duas vezes por semana.

Não. O movimento espírita não tem lugar para os rotineiros. A sua pujança se dá exatamente pela extraordinária descoberta da atividade, do que fazer, atividade que gera a solidariedade e estabelece vínculos produtivos. Essa descoberta, feita pelo indivíduo e às vezes causada por estímulos criados nos centros mais

esclarecidos, leva o espírita a assumir compromissos e a cuidar deles como cuida da própria sobrevivência.

Rotina e mediocridade são irmãs. Os homens medíocres não criam, não participam, não têm originalidade. Os homens medíocres são rotineiros e José Ingenieros os chama de "animais domésticos".

O espírita é superior a isto. Ele não acumula preconceitos, superstições, ao contrário, se desfaz disto a todo momento, por saber que isto é nocivo à vida, à saúde e ao Espírito. Ele aplaude as boas iniciativas, se integra nelas, divulga as, enquanto que o rotineiro recebe as com desdém.

É por isto que o movi-

mento espírita verdadeiro é feito por espíritas e não por rotineiros. Do contrário, teríamos um movimento amorfo, padronizado, estanque, apenas tradicional e de nenhuma forma original, porque os rotineiros são tudo isto, e mais: são conservadores ao extremo.

O movimento espírita é a expressão da soma dos centros espíritas, da solidariedade que existe entre eles, da profunda capacidade que cada centro tem de contornar a apatia, a mediocridade, de pensar e de realizar grande.

A apatia gera desânimo. A mediocridade cria a pobreza. O Espiritismo foi feito para a riqueza social, na terra e no espaço.

## EXPEDIENTE

Órgão oficial de Unificação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas.

### Editor

Wilson Garcia  
(Jornalista Responsável)

### Secretário

Ivan René Franzolius

### Redação

Luiz Antonio Fuchs  
Eder Favaio  
Antonio César Perri de Carvalho  
Amílcar Del Chiaro Filho

### Assinaturas

Carlos Teixeira Ramos

Anual: Cr\$ 760,00  
Mantenedor: acima de Cr\$ 1000,00

Número Avulso: Cr\$ 100,00

### Produção Gráfica

GP - Fone: (011) 265 2888  
C.A.C. - n° 55.573.885/0001-00

### Composição e Montagem

Adriano de Araujo Garcia

### Este número

5.000 exemplares

# U.S.E.

união das sociedades  
espíritas do estado de são paulo  
entidade coordenadora e representante  
do movimento espírita estadual  
no Conselho Federativo Nacional  
do Federação Espírita Brasileira

Rua Dr. Gabriel Piva, 433  
Cep 02036 - São Paulo - SP  
Fone (011) 290 8108

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

# Simplicidade e responsabilidade geram bons resultados

O Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes de São Miguel Paulista dá a receita para se construir e manter um núcleo espírita com sucesso: muito trabalho e determinação, grande dose de responsabilidade no trato com a codificação e uma alegre simplicidade como tempero.

São trinta anos de atividades doutrinárias e assistenciais que serão comemorados com muito júbilo em 6/8/91, em sua sede própria, situada à Rua das Camomilas, 375 - Jardim Helena.

Instalado em 1961 num bairro pobre da periferia da capital, seu fundador e atual presidente desde 1989, senhor José Isuino da Silva, 65 anos, natural de Alagoas, despendeu grande esforço pessoal para dar início a essa obra que hoje conta com 500 m de área total e 300 m de área construídas.

Assediado por espíritos que lhe diziam para abrir um Centro, julgava tratar-se de obsessores que queriam ver sua situação piorar mais do que estava. Tinha acabado de perder sua moradia no Iatupé, tendo de se mudar para São Miguel Paulista, em cuja casa nem rádio tinha.

Aproveitando a prece que fazia na véspera do natal de 1960, rogou aos espíritos superiores que lhes dessem um vislumbre para confirmar, se fosse o caso, a veracidade da colocação de alguns espíritos que insistiam para ele criar uma nova Sociedade Espírita. José Isuino deitado em seu leito, percebeu com



José Isuino fala a Ivan Franzolim, do Dirigente Espírita.

muita surpresa que estava se desdobrando. Com o perispírito deslocado do corpo físico, notou a aproximação de um entidade logo reconhecida: Adolfo Bezerra de Menezes. Disse-lhe o Dr. Bezerra: - Nós confiamos em você enquanto médium de caridade. A obra precisa ser feita. Faça-a se quiser.

E ele quis! Embora pobre e passando por um momento difícil, colocou as mãos na obra e os cola-

boradores foram aparecendo, a ajuda da comunidade não espírita ocorreu espontaneamente e até pessoas desconhecidas surgiram para colaborar financeiramente.

A primeira preocupação da Casa é com a fidelidade à Doutrina. Os livros do Kardec são estudados desde o início, afirmando o Presidente que o Centro foi o primeiro a implantar o estudo segundo a brochura Atividades Doutrinárias

da USE. Às quartas-feiras reúnem-se cerca de oitenta pessoas para essa finalidade.

A instituição preocupa-se em atender os frequentadores que participam pela primeira vez, tendo uma conversa fraterna de orientação e direcionamento. Surgindo os primeiros sintomas de uma mediunidade mais ostensiva em seus frequentadores, a Casa não tem pressa em arremeter médiums para o trabalho. Indica antes a conveniência de fazer os cursos, além do tratamento espiritual que se fizer necessário.

As sessões públicas são muito concorridas, comparecendo cerca de duzentas pessoas entre adultos e crianças. Desenvolvem ainda reuniões de desobsessão seguindo a orientação de Kardec e André Luiz, reuniões de passes e vibrações, evangelização infantil e atendimento aos domingos, de cinquenta crianças carentes entre quatro e doze anos, incluindo café da manhã, passes, aulas de higiene, assistência médica, evangelização, almoço, doação de roupas e calçados. Assistência odontológica está planejada para breve.

A dinâmica dos dirigentes e colaboradores do Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes, se estende para fora de suas instalações. Pela décima segunda vez realizam a Feira do Livro, no calçadão da Rua Serra Dourada. Ocupando duas bancas quatro vezes ao ano, levam ao público geral a mensagem espírita. A receita obtida é integralmente investida no livro e as obras da codificação são, invariavelmente as que mais vendem.

Seu Isuino participa do movimento de unificação desde 1956 e fez questão de observar que o apoio da USE foi decisivo para o Centro e recomenda a outras Casas Espíritas que intensifiquem a aproximação com os órgãos da USE.

Leia e assine o

## MEU JORNALZINHO

A infância tratada como ela é.  
Informações: fone 290-8108 (à tarde)

Com muita frequência, as curas espirituais polarizam a atenção de pessoas e dos Centros Espíritas. Até que ponto de ve-se criar expectativas em torno delas? Seriam físicas, espirituais, paliativas ou meramente de efeito psicológico, tipo placebo? Evidente que se confundem.

A partir do momento que desapareceu a figura do médico clínico - de família - os especialistas tratam das doenças, rotineiramente se esquecendo do doente. Assim, a atenção e um certo apoio espiritual ou psicológico, já ameniza muitos quadros e reinfundem ânimo e esperança no doente.

A Organização Mundial da Saúde não considera saúde como ausência de doença. Vai mais longe, mostrando-a como resultado de fatores biológico, sociológico,

## A cura nos Centros Espíritas

Antonio Cesar Perri de Carvalho

psicológico e econômico, que passam a configurar o quadro de bem estar.

O tratamento espiritual não dispensa a atenção médica e vice-versa. O ideal é que se complementem para se atingir verdadeiramente o objetivo desejado.

A esse respeito, são oportunas recentes considerações de Jorge Andréa de que sintomas de doenças psicossomáticas podem exteriorizar vivências passadas e de que "será sempre difícil dizer onde existe uma doença mental e um processo obsessivo espiritual" ("Visão Espírita nas Distonias Men-

tais", FEB, 1990). O conceito de cura também é amplo na análise físico-psicológica de Fred Alan Wolf ("Espaço-Tempo e Além", Ed. Cultrix, 1989). Este autor se baseia na palavra "cura" em inglês e parte da premissa de que o desejo do médico em nos deixar bem de saúde, deriva da palavra "todo", em inglês. Desta maneira, Wolf desenvolve a concepção que "doença é vibração fora de harmonia, surge do pensamento e é um modo de aprender algo acerca de si mesmo. Ser curado é ser totalizado, é formar uma unidade com o

Universo!"

Sem dúvida, a Doutrina Espírita tem muito a contribuir para o bem estar das pessoas. Sem chegar na análise das cirurgias espirituais com instrumental - um capítulo para ser apreciado à parte - os passes, os tratamentos espirituais em geral, aliados à orientação espírita já produzem bons efeitos. Na mensagem "Nos Serviços de Cura", psicografada por Francisco Cândido Xavier, Bezerra de Menezes adverte que "não basta restaurar simplesmente o corpo físico. É inadiável o dever de buscarmos a cura espiritual para a vida eterna". Essa conceituação de cura espiritual, torna a acessível aos Centros Espíritas doutrinariamente bem organizados. É também indispensável a qualquer atividade de cura.

A questão das curas no movimento espírita é sempre atual e, não raro, polêmica. Trata-se de um assunto palpitante e sua discussão gera a luz sempre que é feita ao nível do respeito e da razão. O importante, tanto para o dirigente espírita quanto para os adeptos em geral é atrem-se a duas condições que julgamos essenciais para o bom estudo da questão:

1ª) não ser preconceituoso. O preconceito é um dos maiores inimigos da compreensão do valor e da realidade das curas;

2ª) não exagerar no entusiasmo. A crença exagerada é a ponte para o fanatismo e no caso das curas, torna-se perigoso tomá-las como aquilo que é mais importante.

Kardec trata do assunto com bastante clareza. No "Livro dos Médiuns" ele fala sobre os médiuns especiais dizendo que "a mediunidade apresenta uma variedade infinita de matizes que constituem o que chamamos de médiuns especiais e que apresentam aptidões

## Anotações esparsas sobre a cura

particulares ainda não definidas, abstração feita das qualidades e dos conhecimentos do Espírito que se manifesta".

Como se vê, diante da complexidade das manifestações mediúnicas, Kardec deixa entreaberta a porta para o estudo dos médiuns cujas características não se enquadram na classificação estabelecida.

Ao falar, no mesmo livro, sobre o que fazem os Espíritos, diz ele que "...entre os que dão comunicações inteligentes há espíritos poetas, músicos, desenhistas, moralistas, sábios, médicos, etc..."

Assim sendo, ao comunicar-se o Espírito terá maior domínio sobre o assunto que for da sua competência. Isso é importante.

Na classificação dos médiuns, feita pelo Codifica-

dor, uma se destaca. É a dos médiuns receitistas: "sua especialidade é de servir mais facilmente de intérpretes aos Espíritos para prescrições médicas. Não devemos confundir os com os médiuns curadores porque eles não fazem absolutamente mais do que transmitir o pensamento do Espírito e não têm, por si próprios, nenhuma influência. Muito comuns".

A descrição deixa claro o assunto e a distinção entre médiuns receitistas e curadores, feita por Kardec, evidencia-se pelo fato do médium curador agir sob a influência dos Espíritos, os quais reforçam os fluidos magnéticos do médium, tornando-o apto a produzir as curas.

O Codificador teve, ao longo de sua atividade doutrinária, contatos com Espí-

ritos de médicos, como o Dr. Demeure, que fez diversas prescrições sobre sua saúde. Aliás, Kardec possuía uma doença visual, classificada de apoplexia, cuja cura se deu através de uma sonâmbula, que lhe garantiu a melhoria completa em três meses, o que efetivamente aconteceu. O fato curioso nessa doença de Kardec é que um especialista, por ele consultado, garantiu que sofria de "amaurose" e que deveria se consolar porque a doença não teria cura. A sonâmbula desmentiu o médico.

A literatura espírita está recheada de fatos sobre curas, umas surpreendentes e outras excepcionais. É preciso estudá-las, eliminar os preconceitos, compreender os médiuns e dominar as emoções para não exagerar no entusiasmo, não se omitir na apreciação e não condenar a priori. Kardec diz que "esses fenômenos têm, pois, ao mesmo tempo, a consequência de serem úteis à humanidade e de provar a existência do princípio espiritual". (O Editor)

# Despretensioso, mas já ultrapassou as fronteiras do País

Ninguém pode contestar: o movimento espírita utiliza muito pouco os meios de comunicação de massa e, em especial, a TV. Mas, os trabalhos em vídeo, com o objetivo de informar sobre o Espiritismo, vêm tomando corpo em nosso meio e preparando, quem sabe, a divulgação em programas de TV regulares a nível nacional. É o que mostra esta matéria feita com o diretor da Revista Informação, Luiz Armando de Freitas Ferreira, que depois de produzir oito programas de sucesso em vídeo, voltados para o centro espírita, está anunciando novos projetos.

A figura de Luiz Armando e a Revista Informação se confundem. A revista já está com os seus 15 anos de vida, pois surgiu em 1976, na Mocidade Espírita Ivan Albuquerque. A mocidade se extinguiu, em 1977, mas a revista está aí até hoje, editando cerca de cinco mil exemplares mensais, sob o patrocínio do Grupo Espírita Casa do Caminho e de um industrial dedicado à doutrina.

Para chegar à experiência que deu origem ao trabalho em vídeo, Luiz Armando conta que em 1981 ele iniciou um trabalho no Grupo Espírita Casa do Caminho com o objetivo de trazer para a instituição um programa de integração normalmente da-

do nas empresas. Segundo ele, o centro espírita tem uma rotatividade grande de pessoas que às vezes não entendem o que o orador fala e que se afastam depois da primeira ou segunda vez em que vão ao centro.

“Desenvolvemos o curso de informações sobre o Espiritismo na época, durante 12 semanas, junto a pessoas que iam ao centro pela primeira vez, para que tivessem um primeiro contato com a proposta espírita e com o centro. Isso foi de 1981 a 1984, com muito bons resultados. Em 1988, surgiu a idéia de reativá-lo. O dirigente na época sugeriu que a gente gravasse programas tipo telecursos, aulas expositivas no vídeo para que o expositor complementasse em sala de aula”.

Aquilo pareceu meio monótono, aí surgiu a idéia de fazer pequenos documentários. Os problemas técnicos, afirma Luiz Armando, foram superados com relativa facilidade, iniciando a adaptação utilizada em 1981, de 12 para 8 aulas, para condicionar ao número de passes que os frequentadores recebiam na casa.

“Após dois anos de trabalho, esclarece Armando, temos duas fitas produzidas. A primeira, após um ano, já foi distribuída para cerca de 200 centros e pessoas interessadas, inclu-



A figura de Luiz Armando se confunde com a revista Informação.

sive para Portugal, Argentina e Espanha. Agora, estamos lançando a fita dois, que contém quatro programas aprofundando mais os temas”.

Está a caminho uma terceira fita, ele informa, que abordará a influência espiritual, tentará incluir programas para a área infan-

to-juvenil e desenvolverá algo na área de psico-dependências, Espiritismo, Lei de Causa e Efeito, etc.

Não só pela aceitação, mas também pelo idealismo com que são produzidos, os trabalhos em vídeo sobre Espiritismo, que o Luiz Armando e sua equipe produzem, podem se tornar em excelentes auxiliares dos centros espíritas, no relacionamento com os novos frequentadores, principalmente porque estes trabalhos, a par da rigorosa fidelidade à doutrina espírita, são o resultado de atividades realizadas diretamente com o público que busca as casas espíritas. Não se trata, portanto, de meros filmes teóricos, mas de experiências comprovadas.

Vale acrescentar que as fitas podem ser adquiridas de forma gratuita. São, até agora, oito programas numa primeira fita e mais quatro na segunda. Para adquirir as fitas, basta que o interessado escreva para Rua Souza Caldas, 343, Brás, Cep 03025, São Paulo, SP, A/C de Luiz Armando, remetendo por Sedex duas fitas virgens, que serão utilizadas na cópia-gem dos programas. Deve mandar, também, o valor correspondente à embalagem das fitas e o valor de remessa por correio.

Eis os títulos dos programas até agora produzidos: Fita 1 - Por que Espiritismo?, As obras básicas, A filosofia espírita, O fenômeno mediúnico, A moral espírita, O Espiritismo no Brasil, A prática espírita e A atitude mental. Fita 2 - A morte e o morrer, Reencarnação: vivíamos antes? Viveremos depois?, Os Espíritos e os efeitos físicos e A influência espiritual.

# A estrutura divisionalizada da USE é alvo de estudos

Recentemente foi realizado um levantamento da distribuição dos municípios e Sociedades Espíritas nos órgãos da USE. A partir desse documento a Diretoria Executiva está procedendo estudos para ajustar e melhorar a estrutura divisionalizada da USE.

É óbvio que muitas das medidas ou projetos, não poderão ser implantados de imediato, pois irão requerer um processo de adaptação e uma infraestrutura adequada. Será salutar entretanto, fixar o mesmo horizonte das intenções a realizar, de modo que todos possam caminhar na mesma direção em cooperação mútua.

A USE conta com dezessete CRE - Conselho Regional Espírita, onze UMF - União Municipal Espírita, setenta e três UNIME - União Intermunicipal Espírita e dezessete UDE - União Distrital Espírita, que se distribuem ao longo dos quinhentos e setenta e dois municípios do estado de São Paulo.

Ao longo do tempo, Sociedades tornaram-se unidades vinculadas aos órgãos, que por sua vez, foram constituídos conforme permitiam cada momento e suas circunstâncias. Analisando hoje a situação, pode-se constatar a falta ou a ineficácia dos critérios definidos e obedecidos para sustentar a estrutura organizacional e norrear as tomadas de decisão.

Fica patente nesse levantamento que existe uma distribuição irregular dos municípios alocados aos órgãos. Por isso se faz necessário realizar uma ampla e consistente reforma na estrutura organizacional, tal como é realizada pelas grandes organizações, visando adequá-las às mudanças ocorridas no tempo, como: a renovação

## MONITORAÇÃO DE TENDÊNCIAS

### O que está para acontecer no movimento espírita?

Para responder essa pergunta a antecipar o que está na iminência de ocorrer, não é necessário ir a um médium especial. Basta adotar a técnica de monitoração de tendências.

Mundialmente conhecida e utilizada por governos, empresas, partidos políticos e universidades, essa técnica se vale do rico acervo de informações contido nos veículos de comunicação, para identificar os processos de mudança em andamento, porém ainda não reconhecidos à primeira vista.

Todos querem saber para onde estão indo. Sem essa informação as pessoas e organizações podem entrar em crise, pois segundo a definição do Psiquiatra argentino Alfredo Moffat, "é a ausência de futuro previsível".

A partir de um ponto específico de interesse, que poderia ser: a assistência social nos Centros Espíritas, a educação ou a técnica de passes; decompõe-se o assunto principal em sub-temas e assuntos afins; passa-se a investigar um período de tempo nos jornais e revistas especializados, selecio-

nando notícias, artigos, entrevistas e reportagens que abordam a matéria de interesse. Através da estatística, procura-se indicadores que demonstrem qualquer alteração da situação, ocorrida ao longo do tempo especificado, seja ela: crescimento, redução, modificação, substituição ou mesmo a manutenção dos elementos integrantes dos temas escolhidos.

Antecipando o futuro na forma de tendências constatadas, podemos planejar e dirigir esforços com menor perda de tempo e desgaste e maior oportunidade de atingir com eficácia os objetivos desejados. Quem não quer isso?

Mais uma vez é evidenciado o importante papel da imprensa no âmbito do conhecimento humano e do comportamento social do homem. Fica a sugestão para os espíritas estudiosos, da realização de pesquisas com a adoção dessa técnica, apresentando seus resultados na imprensa, nos livros ou em congressos, com a certeza de estar oferecendo uma grande contribuição ao movimento espírita. (I.R.F.)

das pessoas, o avanço da administração e seus instrumentos, a alteração dos dados quantitativos e, principalmente, a nova realidade exigindo novos caminhos.

Há Unime com apenas um município sob sua jurisdição e outras com quase quarenta! Há CRE com sete até setenta e nove cidades.

A variação média de habitantes por sociedade em cada CRE vai de 7.000 a 58.000. Denote que há um grande espaço a ser ocupado no esforço de adesão do Centro Espírita ao Movimento de Unificação. Ocorre o mesmo com as Sociedades Espíritas. Há Unime com só uma Casa vinculada e na outra extremidade, Unime com até cinquenta Casas.

A determinação de limites para a amplitude de supervisão, é uma medida elementar em Administração. Leva em conta as pessoas envolvidas, os custos e os resultados esperados. Nenhuma instituição deve descuidar da aplicação desse conhecimento técnico, sob pena de criar retardamentos e dificuldades no desempenho de suas funções.

A variação da média de habitantes por Sociedade em cada CRE vai de sete mil a cinquenta e oito mil. Denota que há um grande espaço a ser ocupado no esforço de adesão dos Centros Espíritas ao movimento unificado.

Amplio material será apresentado na próxima reunião do Conselho Deliberativo Estadual, até lá, estão convidados todos aqueles comprometidos com o progresso do movimento unificado, a analisar o contexto do seu órgão e sugerir medidas de melhoria.

# Para entender o rótulo de igrejeiro

Um dos problemas de que é acusada parcela dos centros espíritas é de ser igrejeira. Mas, afinal de contas, o que é ser igrejeiro? A resposta poderia ser esta: é reproduzir na prática, dentro do centro espírita, as atitudes que são próprias de religiões dogmáticas. E quais são essas atitudes? Na verdade, elas podem ir desde a presença, nas salas, de quadros e imagens de santos até atitudes comportamentais do tipo falsas, como o sorriso fingido, a voz suave e aparentemente mansa. Tudo isto, em resumo, resulta de uma situação em que a falta de conhecimento doutrinário é uma das principais causas, embora não seja a única causa, por que, é preciso convir, os indivíduos carregam consigo uma cultura gerada não só pela vida presente, como também pelas passadas. Isso não significa nenhuma desculpa para a manutenção das atitudes igrejeiras, mas serve como avaliação. O que não é desculpável na prática igrejeira é a teimosia e a falta de humildade, que impede o estudo e os ajustes doutrinários necessários.

Vejamos como Herculano Pires abordou a questão no seu "O Centro Espírita": "Jesus ensinou a orar e

vigiar, recomendou o amor e a bondade, pregou a humildade, mas jamais aconselhou a viver de orações e lamúrias, santidade fingida, disfarçada em várias aparências de hu-

mildade, que são sempre desmentidas pelas ambições e a arrogância incontroláveis do homem terreno. Para restabelecermos a verdade espírita entre nós e reconduzirmos o nos-

so movimento a uma posição doutrinária digna e coerente é preciso compreender que a Doutrina Espírita é um chamado viril à dignidade humana, à consciência do homem para deveres e compromissos no plano social e no plano espiritual, ambos conjugados em face das exigências da lei superior da Evolução Humana. Só nos aproximaremos da angelitude, o plano superior da Espiritualidade, depois de nos havermos tornado homens".

Este pequeno trecho contém uma mensagem enorme para ser digerida. Seria bom que os nossos centros o estudassem com atenção. O centro espírita não pode gerar ilusões e nem se deixar iludir, mas caso mantenha essa proximidade com as atitudes comportamentais igrejeiras não conseguirá deixar de lado a ilusão com respeito à espiritualização dos homens. A Doutrina Espírita é, de fato, um chamado viril à dignidade humana, como afirma Herculano e da mesma forma em que o era o Cristianismo primitivo - e por isto é preciso que aprendamos a ser homens, antes de pretendemos ser Espíritos evoluídos. Vamos pensar nisto? (O Editor).

## PESQUISA

### Dirigente Espírita pede a sua opinião

A diretoria executiva da USE está enviando para todos os seus órgãos - Umec, Unimes, Udes e Cres - uma pesquisa visando coletar a opinião daqueles órgãos a respeito do lançamento deste "Dirigente Espírita", com o objetivo de subsidiar futuras decisões do Conselho Deliberativo Estadual quanto ao aprimoramento do nosso veículo de comunicação.

A equipe de redação gostaria que também você, leitor, pudesse nos transmitir a sua opinião a respeito deste jornal. Para tanto, reproduzimos, abaixo, a pesquisa, solicitando que você recorte-a, preenchendo os quesitos, e remeta-nos pelo correio. Desde já, obrigado.

1. Qual a sua opinião quanto à apresentação, formato e imagem transmitida pelo jornal "Dirigente Espírita"?

Boa     Regular     Ruim

Comentários.....

2. Qual a sua opinião quanto ao conteúdo e a proposta de procurar atender às expectativas e necessidades de informação dos dirigentes das sociedades espíritas?

Correta/deve continuar     Incorreta/deve ser alterada

Comentários.....

3. Qual o veículo de comunicação que a USE deve ter com as sociedades espíritas, seus dirigentes e colaboradores?

Apenas o jornal Dirigente Espírita  
 Apenas o jornal Unificação

Comentários.....

Data...../...../.....Nome.....

Cidade.....Estado.....

Preencha e remeta esta pesquisa para: Redação do "Dirigente Espírita", rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Cep 02036 - São Paulo - SP.

## Comissão do Feespírito/91 discute programa

A Comissão Organizadora do Congresso Feespírito/91, que será promovido pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, no próximo mês de outubro, entre os dias 18 a 20, no Palácio das Convenções do Anhembi, reuniu-se pela primeira vez contando com representantes da USE e da FFB, respectivamente, Antonio César Perri de Carvalho e Eder Favaró, presidente e vice da USE, e Nestor João Massotti, vice-presidente da FFB.

A reunião aconteceu no dia 7 de fevereiro último, ocasião em que foram discutidas idéias sobre a programação do evento e a participação das entidades que estão prestando o seu apoio ao congresso. Os temas a serem apresentados no evento estão em fase final de definição e serão oportunamente divulgados, bem como toda a sua estrutura e forma de participação dos interessados.

A participação de representantes da USE na comissão do congresso proporciona o desenvolvimento de esforços de união pelo trabalho entre as instituições.

## Avançam os preparativos do VIII Congresso da USE

A USE está se preparando para realizar um dos mais proveitosos congressos dos últimos tempos, no Estado de São Paulo, totalmente dedicado ao estudo e discussões de temas direcionados aos Centros Espíritas, dentro da visão de que o futuro do Espiritismo

repousa na existência e no desenvolvimento dos núcleos doutrinários.

Após aprovação da realização do congresso, deliberada no último Conselho Estadual de dezembro passado, tanto a diretoria quanto a Comissão Organizadora entraram em atividades permanentes para tomar as providências indispensáveis no campo da temática e da participação dos dirigentes espíritas. A Comissão Organizadora está se reunindo sucessivamente, em trabalho de planejamento e acertos gerais.

A diretoria da USE promoveu no último dia 10 de fevereiro reunião da Comissão com os representantes dos Conselhos Regionais Espíritas, que exercerão papel estratégico nos preparativos do Congresso. Ficaram estabelecidas duas grandes prévias para os dias 4 de agosto deste ano e 2 de fevereiro de 1992. A primeira delas, que será realizada simultaneamente em seis grandes regiões do Estado, cuidará do início do estudo do tema central - "A visão cósmica do centro espírita".

Com isto, pretende-se que o movimento espírita do Estado se envolva com o temário do Congresso para que, durante o evento, programado para a cidade de Ribeirão Preto, no período de 30 de abril a 3 de maio de 1992, ocorra o coroamento dos esforços e possa assim o Congresso alcançar os seus frutos.

A Comissão Organizadora voltou a reunir-se no último dia 3 de março corrente, agora na cidade-sede do evento, ocasião em que inúmeras decisões foram tomadas, tais como: ficou estabelecido que o público alvo será, mesmo, os dirigentes e colabo-



USE e FFB participam da Comissão do Feespírito/91.

radores dos centros espíritas. O número de participantes no congresso será de 800 pessoas, sendo que as vagas serão definidas por critério proporcional: as regiões receberão a indicação de vagas segundo a quantidade de centros que tiverem. Para fins de realização de prévias, foram definidas seis regiões: Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, Araçatuba e Bauru, Marília e Presidente Prudente, Sorocaba e Campinas, Vale do Paraíba e Litoral Norte, São Paulo, Santos e Vale do Ribeira. No próximo dia 10 de março, na sede da USE, com a presença dos representantes dos órgãos, deverá ser definido o local exato de cada prévia.

## Administração de centros espíritas é tema de curso

Os centros espíritas não diferem das organizações religiosas conhecidas apenas pela doutrina renovadora do Espiritismo, que eles praticam e divulgam, mas também pela forma como se organizam e são administrados. Os nossos centros não possuem um corpo diretivo profissionalizado e a sua hierarquia não se subordina a um poder central, como ocorre

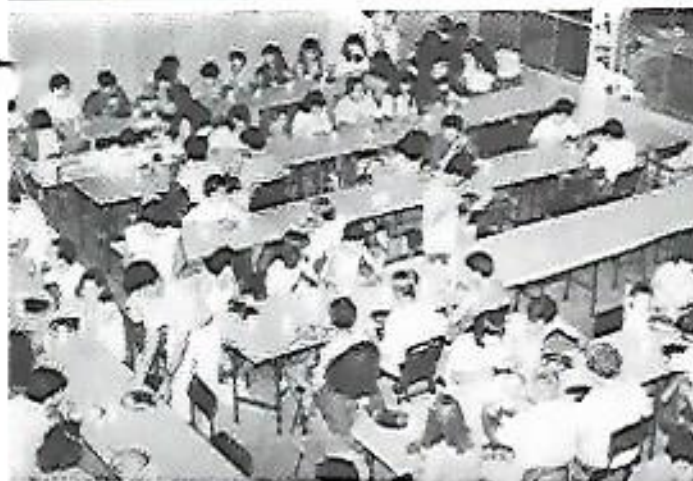
na maioria dos casos.

Devido à sua realidade administrativa, dependente da absoluta boa vontade dos integrantes do seu quadro social, muitas das atividades burocráticas do centro espírita ficam prejudicadas ou não são conduzidas como seria ideal. Isso gera reflexos diversos, que vão dos problemas de ordem financeira e chegam até à parte doutrinária.

Dentro da nova filosofia da diretoria executiva da USE, com o lema "Novos Rumos" sendo aplicado de forma geral, o Conselho Regional Espírita da Capital (CRE-SP) dará início no próximo dia 27 de março andante a um Curso de Administração de Centros Espíritas, o qual será realizado às quartas-feiras, no horário de 19,30 às 21,30 horas, com duração de 10 semanas.

O programa visará principalmente os seguintes tópicos: legalização de sociedades, relacionamento humano, divulgação e unificação. A ministração do curso será feita por uma equipe de dirigentes da USE, sob a coordenação do companheiro Joaquim Soares. Os interessados no curso deverão entrar em contato com a secretaria da USE.





Cerca de 400 pessoas estiveram em Matão.

### Divulgadores se encontram em Bauru

A diretoria executiva da USE e o seu Departamento do Livro participaram da reunião da equipe de divulgadores das Feiras, Clubes e Bancas do Livro Espírita, a qual foi realizada na sede da USE no dia 2 de fevereiro último, ocasião em que diversos assuntos de interesse mútuo foram abordados, definindo-se por uma série de ações conjuntas.

A União Municipal Espírita de Bauru sediará, no próximo dia 11 de maio, o Encontro de Divulgadores do Livro Espírita. Maiores informações poderão ser obtidas com a coordenação geral - fone (011) 206-6615 ou com o Departamento do Livro da USE, sob a responsabilidade do companheiro Nedyr da Rocha Mendes.

### Prévias em maio, Encontro em setembro

O Departamento de Evangelização Infantil da USE está programando para o dia 19 de maio próximo várias reuniões simultâneas para discussão de assuntos ligados ao Encon-

tro Estadual de Evangelização Infantil, que será realizado em setembro. Trata-se de prévias importantes a serem realizadas em diversos locais num mesmo dia, onde se decidirão pontos variados do Encontro de setembro, cujo tema em apreciação será "Literatura Infantil".

O assunto é por demais importante e interessa de perto a todo o movimento espírita, devendo, por isto mesmo, ser apoiado e contar com a presença, principalmente, das áreas envolvidas, desde evangelizadores até autores e editores de livros infantis.

### Nubor Facure em Santo André

A União Intermunicipal Espírita de Santo André (Unimesa), que realiza costumadamente nos terceiros domingos de cada mês, às 19,00 horas, interessantes palestras públicas, receberá no próximo dia 17 de março em curso a presença do médico Nubor Facure, que falará sobre "Visão Neurológica da Mediunidade". O professor Nubor Facure integra o quadro do Instituto do Cérebro de Campinas. Anote aí o local da palestra: Casa de Solidariedade e Beneficência, rua Si-

queira Campos, 102, Centro, Santo André.

A Unimesa comunica que está também realizando, a partir do dia 4 de março em andamento, o Curso de Entrevistador, sempre às segundas-feiras no horário de 20 às 21,30 horas. O local é o Centro Espírita Obreiros da Vida Eterna, rua Atibaia, 705, Vila Paraíso.

Outro evento programado pela Unimesa é a Semana da Mulher Espírita, que neste ano será realizada de 12 a 19 de maio próximo. Aguarde maiores informações.

### Mocidade se encontra em São Paulo

O Departamento de Mocidade da USE promove no período de 28 a 31 de março em curso, na Capital, a 5ª Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo (Comjesp), ocasião em que estará em estudo diversos assuntos ligados diretamente ao tema central - "O Espiritismo, esse grande desconhecido".

### Amesp vai ao Nosso Lar

A Associação Médico-Espírita de São Paulo (Amesp) promoverá importante evento sobre a visão espírita das distonias mentais e outras enfermidades, no período de 30 de maio a 1º de junho próximo. O evento será realizado na belíssima sede do Centro Espírita Nosso Lar, rua Duarte de Azevedo, 691 - Santana, Capital. Maiores informações podem ser obtidas na Amesp, rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar, São Paulo.

### Evangelizadores, atenção!

O Departamento de Evangelização Espírita da USE comunica que estará promovendo diversos cursos de preparação de evangelizadores da infância. Anote aí o calendário: 16 e 17 de março em curso: São José do Rio Preto; 23 e 24 de março: Sorocaba; 13 e 14 de abril: Santos. Maiores informações poderão ser obtidas com Esmeralda, pelo fone (011) 261-4082.

### Encontro de Veículos de Comunicação da USE

A Assessoria de Comunicação da USE marcou para o próximo dia 28 de abril, o 1º Veículo - Encontro de Veículos de Comunicação da USE, com o objetivo de buscar a integração e a dinamização dos veículos, jornais, revistas, boletins, colunas em jornais não espíritas, programas de rádio, etc. Para tanto, está convidando os representantes destes veículos a se inscreverem no encontro, que será realizado no horário de 9 às 13,30, na sede do Centro Espírita Manoel Bento, rua Alfredo Pujol, 77, Santana, bem próximo à sede da USE. O programa prevê a discussão de temas de interesse dos veículos e seus responsáveis, incluindo aí reuniões de grupos setorizados, culminando com o estabelecimento de uma estratégia para participação no "Ano da Comunicação Espírita". O evento conta com o apoio da Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo - AJE-SP.

## Carnaval no Centro

O Conselho Regional Espírita de Araçatuba realizou, no domingo de carnaval, 10 de fevereiro último, a Confraternização Espírita da Alta Noroeste, que contou com a participação de 15 cidades da região e o comparecimento de cerca de 150 pessoas, entre elas inúmeros jovens.

O evento, que não era realizado desde 1981, teve em seu retorno a participação, como expositores, de Antonio Cesar Perry de Carvalho e Eder Fávoro, presidente e vice da USE, e Wilson Garcia, responsável pela edição deste jornal, além do cantor e compositor Moacyr Camargo, responsável pelo Departamento de Artes, que apresentou diversas músicas de sua autoria.

Os temas abordados e discutidos intensamente foram, pela ordem, "Os 130 anos de O Livro dos Médiuns", "Isolamento dos Centros Espíritas" e "Imprensa e Centro Espírita".

## Espíritas se reúnem em Matão

A IX Confraternização Regional Espírita da Região de Ribeirão Preto, que reúne mais de 40 cidades e cerca de 100 centros espíritas, foi realizada na cidade de Matão, no período de 10 a 12 de fevereiro último, reunindo cerca de 400 pessoas nas dependências da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Henrique Morato.

Na ocasião, foram discutidos assuntos doutrinários, recursos de divulgação e as artes no Espiritismo, com a apresentação de pessoas especializadas no assunto. A USE esteve representada pelo companheiro Elfay Luiz Apolló, tendo comparecido como observadores os companhei-

ros Eder Fávoro e Wilson Garcia.

## Onde estão os veículos de divulgação espírita

A AJE-SP e o Departamento de Comunicação da USE estão cadastrando todas as formas de divulgação da mensagem espírita, visando futuros encontros entre seus representantes e colaboradores. Se você atua na difusão do Espiritismo, através de coluna na imprensa, boletins, mensagens impressas, programas de rádio e confecção de vídeos, escreva para AJE-SP, Caixa Postal 12078, Cep 02098, São Paulo, SP.

## O retorno de Carlos Cirne

Vítima de câncer, desencarnou no dia 17 de janeiro último o companheiro atuante Carlos Cirne. Em toda a sua vida espírita, cuidou de trabalhar em prol da divulgação doutrinária, com grande entusiasmo. Foi ele um dos fundadores do Centro Espírita Ana Bento de Castro, na Vila Matilde, depois mudado para "Allan Kardec". Foi, também, fundador e diretor de uma creche na Vila Maria.

Suas atividades na USE foram inúmeras. Exerceu ele a segunda vicepresidência da diretoria executiva, foi presidente do CRE-SP, além de diretor de Patrimônio, ocasião em que se tornou um dos responsáveis pela campanha de aquisição da atual sede própria e todo o seu mobiliário. Colaborou, ainda, com os festivais de música mediúica promovidos pela USE.

A convite da atual diretoria, ocupava-se ele da livraria e distribuidora de livros, tendo sido seu último trabalho a reedição



Cresce o movimento artístico espírita.

do "Calendário Espírita", lançado no mês de outubro de 1990.

## Família e Expositor em andamento

Desde o final de fevereiro último, encontram-se em andamento os Cursos de Expositor e sobre a Família, promovidos pelo Departamento de Educação da USE. O primeiro se realiza às quintas-feiras e o segundo às terças, na sede da USE, no horário de 19,30 às 22 horas.

## Espirarte revela crescimento das artes

O VII Encontro de Artistas Espíritas do Estado de São Paulo (Espirarte), realizado nos dias 2 a 4 de novembro último, em São Vicente, foi uma mostra do crescimento das artes no movimento espírita. Promovido pelo Departamento de Artes da USE e tendo o apoio da Unime local, cerca de 160 pessoas estiveram participando do Espirarte, encontrando-se entre eles artistas de vários outros estados do País, como Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, etc.

Nada menos do que sete cidades paulistas estiveram representadas com as

mais variadas expressões artísticas. Segundo o diretor Moacyr Camargo, a presença de artistas de outros estados vem demonstrar a expansão do movimento artístico no meio espírita, sendo de salientar que este intercâmbio é de grande importância, porque estimula o crescimento e a conscientização de todos para o aprofundamento do conhecimento doutrinário.

## A USE quer conhecer a sua experiência

Os bons trabalhos, as boas idéias e soluções encontradas pelos centros espíritas devem ser do conhecimento geral, pois assim, muitas sociedades que enfrentam situação semelhante poderão ser auxiliadas. Um curso desenvolvido, um estudo, uma pesquisa, uma nova forma de atendimento, um novo tipo de controle, de formulário e tudo o que for inerente à atividade de uma casa espírita será de grande benefício para o movimento. Escreva para a USE, Departamento de Relações Públicas, Rua Gabriel Piza, 433, Cep 02036, São Paulo, SP. Aguardamos sua contribuição.

"Parabéns pelo lançamento deste novo veículo de divulgação. Fiquei feliz por saber que agora o movimento de unificação paulista possui um jornal à sua altura. Excelente a qualidade de impressão do jornal, bem como o seu conteúdo. Que Jesus abençoe esta iniciativa e que ela se desenvolva cada vez mais." *Edson Monteiro Ricco, Taubaté.*

"Meus parabéns à equipe e a diretoria da USE pela ideia, execução e apresentação inclusive gráfica do Dirigente Espírita. Veio para ficar. Foi com grande satisfação que concluí a leitura do artigo "A informação e as práticas espíritas". Gostaria que o Dirigente Espírita divulgasse o espaço científico como o da RIE." *Aécio Pereira Chagas, Campinas.*

"Prezados senhores, Em 2 de março próximo, o CEU dará início a um novo ciclo de palestras - o XXVIII, abordando temas que objetivam despertar a consciência cósmica latente em quase todos os homens, bem como o seu fortalecimento espiritual nesta fase de grandes mudanças porque passa o planeta Terra. O tema básico será "O despertar da consciência cósmica", cujo conteúdo será desdobrado ao longo da realização do evento em temas que desbordem para uma visão universalista das temáticas

relacionadas com a evolução do homem e da concepção de Deus. Agradecemos antecipadamente a divulgação que esse periódico houver por bem dar ao encontro." *Vanda Maria Rosa da Cunha, Centro Espiritualista de Umbanda, Niterói, R.J.*

"Senti-me bastante feliz ao receber o primeiro número de "Dirigente Espírita", um trabalho que realmente demonstra o escopo da atual diretoria da USE... Vai aqui uma sugestão: assim como o DM-USE realiza nos DM's CRE's e DM's UNIMES cursos de dirigentes de mocidades e de órgãos juvenis de unificação (bons trabalhos, por sinal), também pode realizar semelhante trabalho com os dirigentes da casa espírita e de seus órgãos". *Osmar Marthi Filho, Sorocaba, SP.*

Nota da redação: Caro Osmar, suas sugestões foram muito bem vindas e encaminhadas à diretoria executiva. Várias de suas propostas fazem parte do programa atual. Obrigado.

**Correspondências:** para escrever para esta coluna, coloque no envelope: Dirigente Espírita, Seção Cartas, Rua Dr. Gabriel Piza, 433, Cep 02036 - São Paulo-SP. A redação se reserva o direito de publicar as cartas parcial ou na sua totalidade, segundo critérios internos.

## AJE-SP prepara novos cursos

A Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo (AJE-SP) está oferecendo aos interessados os cursos de Jornalismo, Expressão Verbal, Boletins Espíritas e Programas de Rádio. Estão definidas as datas para o primeiro semestre de

1991, para a realização desses cursos: março, abril e maio. Os interessados em participar de algum curso (estes estão programados para São Paulo, Capital) poderão obter maiores informações pelo fone (011) 265-2888, com Cláudia.

# USE EDITORA

Disponos de títulos de diversas editoras para atendimento de Centros Espíritas, Livrarias e Bancas do Livro. Condições especiais para Feiras do Livro, sob consulta.

**Livros e Apostilas de nossa edição:**

O Livro dos Espíritos (ed. comemorativa)  
O Centro Espírita - Wilson Garcia (lançamento)  
Organização Administrativa e Jurídica (apostila)  
Aulas para o Jardim (apostila)  
Serviço Assistencial Espírita (manual)  
S.A.F. - Grupo Mirim e Grupo de Jovens  
S.A.E. - Grupo de Gestantes  
S.A.E. - Grupos de Mães e Grupos de Pais  
Evangelização Infantil (apostila)  
Orientação Doutrinária (apostila)  
Enc. Estadual de Evangelização Espírita - 1987 (apostila)  
Música - Evangelização Infantil (apostila)  
Manual do Expositor Espírita (apostila)

**Outros**

Compacto "Bolinho de Carne com Berinjela"  
Currículo para Escolas de Evangelização Espírita Infante Juvenil (edição FEB - apostila)  
Reuniões de Estudo da Medionidade (edição HELAR)  
Calendário Espírita (relançamento)

Pedidos para: USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - São Paulo - SP  
CEP 02036 - Telefone (011) 290-8108

## CALENDÁRIO ESPÍRITA

3ª edição.

Com renda em benefício da USE e seus órgãos.  
Peça o seu. Ainda é tempo.

## ASSINE "DIRIGENTE ESPÍRITA"

NOME: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO: \_\_\_\_\_

VALOR CR\$ 760,00

MULTIPLIQUE O VALOR DA BTN DO MÊS DA ASSINATURA, PREENCHA UM CHEQUE NOMINAL À USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO E REMETA-O COM ESTE CUPOM PARA A RUA DR. GABRIEL PIZA, 433, CEP 02036 - SÃO PAULO - CAPITAL. ASSINATURA VÁLIDA POR 6 EDIÇÕES OU UM ANO.

IVAN RENÉ FRANZOLIM

É tão intensa a violência registrada nos dias atuais que temos muita dificuldade em perceber outras formas de violência mais sutis, que produzimos ou ajudamos a produzir nas próprias Casas Espíritas.

Nós, os seres ditos civilizados, somos decididamente contra qualquer tipo de violência! Será que somos? A verdade é que conversamos muito sobre o assunto mas pouco nos aprofundamos. Tanto é assim que muitos desejam combater a violência ilegal com a violência legal. A pena de morte é um exemplo.

Para entender um pouco mais desse tema, recorramos a definição do verbo violentar: é exercer violência contra alguém, forçar, coagir, constranger e ainda torcer o sentido de um pensamento, de uma ordem de idéias pertencente a outra pessoa ou doutrina.

A violência de hoje representa o efeito de um passado delituoso que todos estamos envolvidos. Só que agora, mais esclarecidos, temos a obrigação de enfrentar a violência que nos assalta diariamente, com outras armas que não essa mesma violência, sob pena de agravarmos mais uma vez o nosso futuro com o peso das lições ainda não aprendidas.

A violência é portanto, em qualquer gradação e situação - uma imperfeição cuja responsabilidade de eliminá-la do nosso automatismo comportamental é só nossa.

Não devemos nos deixar envolver pelo raciocínio primário de acreditar que a violência pode se justificar em alguns casos, pois estaremos derogando todo o ensinamento de Cristo e do próprio Espiritismo.

É do conhecimento es-

pírita que a sabedoria divina em sua perfeição, consegue utilizar a violência gerada por nós, transformando-a em instru-

que o orador distorce o conhecimento espírita.

São os horários não obedecidos. A reunião que atrasa quase sempre

## A Violência nos Centros Espíritas



Numa sempre a guerra é a maior violência.

mento de justiça e educação para nós mesmos. Mas daí precipitarmos em sua justificação, seria como restringir a perfeição do Criador, incapacitando-o de governar sem o uso da violência.

Muitas são as formas que a violência pode se expressar e os dirigentes espíritas devem redobrar esforços para eliminar ou reduzir bastante a prática de qualquer tipo de violência nos Centros Espíritas.

São as palestras ora muito longas, ora proferidas por pessoas destituídas de vocação, mas principalmente, os casos em

para iniciar e muitas vezes não tem hora para terminar.

São as filas desrespeitadas, dando ensejo à criação de privilégios e vantagens para uma minoria afoita.

São os passes que alguns Centros quase que obrigam os frequentadores a tomarem nas reuniões públicas ou quando desejam participar de um curso.

São algumas entrevistas de triagem ou atendimento fraterno que por vezes entram demasiadamente na intimidade das pessoas, à semelhança de psicólogos, médicos e

psiquiatras clínicos, sem porém, estarem revestidos do estudo especializado e da experiência peculiar. Os consulentes dessa forma, são persuadidos a exporem suas dores e a ouvirem submissos, a receita padrão para melhoria de vida.

São os obsidiados sem formação e preparo que são colocados para atuarem como médiuns em reunião de desobsessão.

São alguns Dirigentes que abusam da autoridade e do eventual prestígio que possam ter com os mentores espirituais.

São os Centros despreocupados com a disciplina e a organização, realizando atividades sem estarem preparados e equipados para isso. Colocam, invariavelmente suas obrigações, nas mãos etéreas do plano espiritual e nas poucas reservas de paciência e tolerância dos assistidos e frequentadores.

E outras tantas atitudes que denotam falta de respeito e interesse pelo próximo. É um paradoxo. Por um lado trabalhamos numa Casa Espírita para crescer em moral e prestar a caridade e, por outro lado, podemos estar incorrendo em falhas contra esses elevados objetivos, levados que somos por pequenos hábitos inadequados que temos em não dar o devido valor ou a atenção que merecem para nossa transformação.

Inconscientemente julgamos que os pequenos deslizes não contam quando comparados a um bem maior que realizamos, ou que serão extirpados naturalmente e sem esforço, ao longo da nossa evolução. Vamos nos mobilizar também para os pequenos detalhes da nossa conduta passíveis de melhoria, pois no conjunto, podem estar dificultando o nosso próprio progresso e da nossa Doutrina.